

Avaliação de diferentes intensidades de poda em *Vitis labrusca* L

Deivisson Pelegrino de Abreu, Leandro Hespanhol Viana, Jefferson Rangel da Silva, Eliemar Campostrini, Fábio Afonso Mazzei Moura de Assis Figueiredo

Durante a poda, a remoção de folhas da videira em quantidade reduzida, pode causar sobreposição de ramos induzindo ao auto sombreamento de folhas e cachos. Além de criar um ambiente propício a proliferação de patógenos, nesta condição, o processo fotossintético pode ser prejudicado, resultando em menor produção de cachos. Neste sentido, o presente trabalho objetivou avaliar diferentes intensidades de poda, visando a obtenção de uma copa com ramos homogêneos e um maior número de folhas de sol, permitindo uma melhor distribuição de luz nas folhas e consequentemente uma elevada taxa fotossintética. O experimento foi realizado no sítio Tabuinha, no município de São Fidélis-RJ. O material vegetal utilizado foi a *Vitis labrusca* L (Niagara Rosada). Os tratamentos foram compostos por diferentes intensidades de desbaste das brotações emitidas nos ramos logo após a poda da planta, deixando estes ramos com: 1, 2, 3 e 4 brotações, totalizando quatro tratamentos, com três plantas por tratamento, sendo avaliados três ramos por planta. As plantas foram avaliadas com relação as trocas gasosas, o rendimento quântico máximo do fotossistema II, o índice fotossintético, a intensidade de verde, a ontogenia foliar, avaliações do vigor vegetativo, a produtividade e a avaliação da qualidade de frutos. O manejo da copa de plantas de Niagara Rosada, com a diminuição de ramos de produção, não afetou as trocas gasosas foliares bem como não foram verificados danos no aparato fotossintético avaliado pelo rendimento quântico do fotossistema. Foi verificado uma maior distribuição da radiação no interior do dossel das plantas em função da redução do número de ramos. O tratamento com quatro brotações apresentou média superior ao tratamento com uma brotação em relação ao peso médio de cachos por planta. Contudo, devido a uma maior disponibilidade de recursos para serem alocados nos frutos, o tratamento com uma brotação apresentou média superior em 32% no peso médio do cacho em relação ao tratamento com quatro brotações.

Palavras-chave: Niagara rosada, Fotossíntese, Manejo de ramos

Instituição de fomento: CAPES, CNPq